

**ANÁLISE DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM NOS REPOSITÓRIOS
PROFEDEELE E DELE AHORA PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE
ESPAANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA**

***ANÁLISIS DE OBJETOS DE APRENDIZAJE EN LOS REPOSITORIOS
PROFEDEELE E DELE AHORA PARA LA ENSEÑANZA/APRENDIZAJE DE ESPAÑOL
COMO LENGUA EXTRANJERA***

***ANALYSIS OF LEARNING OBJECTS IN THE PROFEDEELE AND DELE AHORA
REPOSITORIES FOR THE TEACHING/LEARNING OF SPANISH AS A FOREIGN
LANGUAGE***



Raissa Adorno de OLIVEIRA¹
e-mail: raissa.oliveira@unesp.br



Odair Luiz NADIN²
e-mail: odair.nadin@unesp.br

Como referenciar este artigo:

OLIVEIRA, R. A. de; NADIN, O. L. Análise de Objetos de Aprendizagem nos repositórios ProfeDeEle e DELE Ahora para o ensino/aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 10, n. esp. 1, e024008, 2024. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v10iesp.1.19042>



| Submetido em: 15/02/2024
| Revisões requeridas em: 22/03/2024
| Aprovado em: 11/04/2024
| Publicado em: 28/05/2024

Editora: Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP – Brasil. Doutorado em andamento pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística e Língua Portuguesa - (PPGLLP).

² Universidade Estadual Paulista (UNESP), Araraquara – SP – Brasil. Docente no Departamento de Letras Modernas.

RESUMO: Diversos recursos foram selecionados e mobilizados para auxiliar no ensino de línguas estrangeiras e, ao longo dos anos, várias tecnologias foram incluídas nesses processos. Essas atitudes exigiram dos professores a inclusão de materiais tecnológicos nas aulas que podem se revelar no uso dos Objetos de Aprendizagem e dos Recursos Educacionais Abertos, ferramentas digitais capazes de promover a aprendizagem. O objetivo deste trabalho é classificar, descrever e analisar materiais presentes nos portais ProfeDeEle e DELE Ahora, desenvolvidos para auxiliar no ensino/aprendizagem de espanhol. Para apoiar nossas análises, partimos de descrições, que incluem categorias como instrução, interatividade e prática dos materiais e verificamos como podem auxiliar os alunos brasileiros aprendizes de espanhol. Os resultados mostram que a tipologia das atividades pode variar, mas possibilitam a avaliação e a reflexão da aprendizagem, com isso, podem apoiar os professores nas aulas mediadas por tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias educacionais. Ensino de espanhol. Aprendizes brasileiros.

RESUMEN: *Distintos recursos fueron seleccionados y movilizados para auxiliar en la enseñanza de lenguas extranjeras y, a lo largo de los años, muchas tecnologías fueron incluidas en estos procesos. Esas actitudes exigieron a los profesores la inclusión de materiales tecnológicos en las clases que pueden revelarse en el uso de los Objetos de Aprendizaje y de los Recursos Educativos Abiertos, herramientas digitales que pueden apoyar el aprendizaje. El objetivo de esta investigación es clasificar, describir y analizar materiales de los portales ProfeDeEle y DELE Ahora, desarrollados para auxiliar en la enseñanza/aprendizaje de español. Para apoyar nuestros análisis, partimos de descripciones, que incluyen categorías como instrucción, interactividad y práctica de los materiales y verificamos cómo pueden auxiliar a los alumnos brasileños aprendientes de español. Los resultados muestran que la tipología de las actividades puede variar, pero posibilitan la evaluación y la reflexión del aprendizaje, con esto, pueden apoyar a los profesores en las clases mediadas por tecnologías.*

PALABRAS CLAVE: *Tecnologías educacionales. Enseñanza de español. Aprendices brasileños.*

ABSTRACT: *Several resources were selected and mobilized to assist in the teaching of foreign languages and, over the years, several technologies were included in the processes. These attitudes required technological materials in classes that can be revealed in the use of Learning Objects and Open Educational Resources, digital tools capable of promoting learning. The objective of this work is to classify, describe, and analyze materials present in the ProfeDeEle and DELE Ahora portals, developed to help the teaching/learning of Spanish. To support our analyses, we started with the descriptions, which include categories such as instruction, interactivity, and practice of materials and we checked how they can help Brazilian students learn Spanish. The results show that the typology of activities can vary, but allows the evaluation and the reflection of learning, and can support teachers in technology-mediated classes.*

KEYWORDS: *Education technologies. Spanish teaching. Spanish learners.*

Introdução

As transformações ocorridas na educação estiveram relacionadas, entre outras questões, às mudanças tecnológicas. Nesse sentido, por muito tempo o lápis, o caderno, a lousa e o livro constituíram-se como tecnologias utilizadas nas aulas e, mais tarde, com o fenômeno da globalização e o advento da *Web 2.0*, houve o surgimento das tecnologias digitais e a possibilidade de incluí-las nas práticas pedagógicas.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (doravante TDIC), principalmente a partir dos anos 2000, se tornaram ferramentas relevantes em muitas atividades e passaram a fazer parte do cotidiano de grande parcela da sociedade. Segundo Laurindo *et al.* (2020, p. 364), “a tecnologia digital faz parte do nosso cotidiano, seja em casa, no trabalho, na escola. Está presente em nossas rotinas, até mesmo de lazer”, assim como a internet que “[...] passou a fazer parte de nossas vidas, mesmo que muitas vezes não percebamos” (p. 364).

Assim, verifica-se que embora essa realidade não esteja em conformidade com a de muitos brasileiros, haja vista que nosso país ainda possui muita diversidade e desigualdade, há uma parcela do corpo social que mantém contato direto com as tecnologias, seja pela TV, pelo computador, *smartphone* ou *tablet*. Desse modo, com o uso cotidiano e massivo das TDIC, houve a possibilidade de incluí-las, também, nas práticas educacionais e nas aulas de línguas estrangeiras, uma vez que permitem a utilização de ferramentas de autoria e o acesso a materiais autênticos das mais diferentes modalidades e podem atender a características individuais de aprendizagem.

Diante disso, e com base no incentivo ao uso das ferramentas digitais nas aulas de línguas, nas discussões apresentadas na próxima seção, propomos realizar uma análise sobre a pertinência pedagógica das plataformas ‘ProfeDeEle’ e ‘DELE Ahora’ para o ensino de espanhol como língua estrangeira. Selecionamos os dois repositórios porque fornecem materiais e informações diversificadas e direcionadas ao ensino de espanhol como língua estrangeira; podem ser acessados de forma gratuita na internet e servem como ferramentas que auxiliam na aprendizagem dos estudantes.

Os conteúdos das duas plataformas podem ser acessados livremente na *Web* e elas fornecem uma quantidade considerável de materiais e exercícios que podem ser utilizados nas aulas. Com base nisso, consideramos que seu uso torna-se facilitado, pois os professores podem utilizar tanto seu material teórico quanto suas atividades, auxiliando as práticas

pedagógicas. Contudo, é importante que se realize a avaliação dos materiais, a fim de verificar sua relevância e pertinência para o ensino, sendo este o foco do nosso trabalho.

Nesse sentido, objetivamos realizar a seleção de quatro atividades disponíveis nos dois repositórios e observar como podemos categorizá-las. A partir das análises propostas, será possível responder às seguintes questões: a) De que maneira podemos classificar os materiais selecionados?; b) Como podemos realizar sua categorização? e c) As atividades podem auxiliar e/ou facilitar a compreensão do conteúdo e auxiliar os aprendizes brasileiros estudantes de espanhol como língua estrangeira?

Desenvolvemos neste artigo, num primeiro momento, reflexões sobre o papel das TDIC dentro do ambiente educacional. Para fundamentar nossas reflexões, baseamo-nos nas pesquisas desenvolvidas por Laurindo *et al.* (2020) e por Médici, Tatto e Leão (2020). Posteriormente, conceituamos e tecemos discussões sobre os conceitos de Objetos de Aprendizagem e de Recursos Educacionais Abertos, pois seus fundamentos teórico-metodológicos servirão para auxiliar nossas análises. Apoiamos nossas discussões em: Cardoso, Araújo e Rodrigues (2021), Tarouco, Bulegon e Ávila (2021), Mallmann e Nobre (2015) e Wiley (2000). Na sequência, realizamos a descrição do percurso metodológico, que compreende a explicação da natureza da pesquisa, a seleção dos materiais para a análise, o modo como avaliamos as plataformas e categorizamos seus conteúdos e como elas podem auxiliar na aprendizagem dos alunos.

Para nossas análises, apresentamos a classificação que podemos dar às atividades do ProfeDeEle e do DELE Ahora, ou seja, se elas se caracterizam como Objetos de Aprendizagem ou como Recursos Educacionais Abertos e expomos suas propriedades e demais descrições, visto que se configuram como nossos objetos de descrição e investigação. Para descrever as plataformas, apresentamos suas características e outras informações pertinentes, juntamente com imagens que visam ilustrá-las. Analisamos quatro atividades coletadas nos repositórios e especificamos suas características e categorização com base em Gama (2007) e Battistella *et al.* (2009). Em seguida, demonstramos os resultados obtidos em relação às atividades analisadas e, por fim, nas considerações finais, expomos as conclusões de nosso estudo sobre os materiais presentes no ProfeDeEle e no DELE Ahora.

O uso das TDIC nas aulas de línguas estrangeiras e o papel do professor

O desenvolvimento da tecnologia possibilitou transformações no modo de viver e de agir de muitas pessoas e na realização de suas atividades. Na contemporaneidade, há uma parte da sociedade que não consegue realizar determinadas tarefas sem o uso da internet, de um *smartphone*, dos computadores ou dos tablets. Essa parcela do globo dialoga com indivíduos que estão próximos ou distantes, realiza compras, trabalha e tudo isso acontece por meio da mediação das TDIC. Consoante a Lima e De Grande (2013), nas últimas décadas, as transformações na sociedade e nas tecnologias decorreram “[...] de um processo histórico complexo, principalmente provenientes do advento do computador pessoal e da *Web 2.0* [...]” (Lima; De Grande, 2013, p. 37) e elas “[...] apontam para transformações do que é aprender, saber e fazer coisas na contemporaneidade” (p. 37).

O desenvolvimento e a expansão do uso das TDIC também possibilitaram determinadas mudanças na educação e, no âmbito deste trabalho, no ensino e na aprendizagem de espanhol como língua estrangeira, visto que essas ferramentas podem ser utilizadas por professores e alunos de maneira criativa e aberta (Laurindo *et al.*, 2020). Elas permitem, ainda, desenvolver a autonomia na aprendizagem e selecionar os conteúdos conforme as necessidades dos usuários. Assim, o docente pode organizar e realizar a combinação de distintos materiais e, quando possível, modificá-los, visando a melhor compreensão dos alunos.

Diante disso, consideramos que o ambiente escolar deve ser o espaço onde os alunos aprendem a utilizar as tecnologias pedagogicamente, voltando-se para sua aprendizagem e não apenas para seu entretenimento. Sobre esse aspecto, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) apresenta a inclusão das TDIC como uma das competências gerais para a Educação Básica. Segundo o documento, é necessário “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares)” (Brasil, 2017, p. 9). Ainda de acordo com o material, tal uso deve ocorrer para que os alunos possam “[...] se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (p. 9).

As Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) também trazem a perspectiva da inclusão das TDIC no ensino de Línguas Estrangeiras (LE) e apresentam como objetivos para as aulas “[...] introduzir as teorias sobre a linguagem e as novas tecnologias

(letramentos, multiletramentos, multimodalidade, hipertexto) e dar sugestões sobre a prática do ensino de Línguas Estrangeiras por meio dessas teorias” (Brasil, 2006, p. 87). O material prevê que nesse ensino “[...] o projeto de letramento pode coadunar-se com a proposta de inclusão digital e social e atender a um propósito educacional, pois possibilita o desenvolvimento do senso de cidadania” (p. 98). Desse modo, salientamos que os professores devem incluir o uso de materiais digitais nas práticas pedagógicas, uma vez que seu trabalho pode possibilitar que os alunos ampliem sua autonomia e seu conhecimento de mundo; desenvolvam competências e habilidades na LE; recebam auxílio na busca por informações e reflitam sobre seu papel na sociedade.

Nas práticas pedagógicas, de acordo com Cardoso, Araújo e Rodrigues (2021, p. 7), “[...] as TDIC possibilitam o desenvolvimento da cognição, pois estas têm o potencial de estimular a atenção, a criatividade, a curiosidade, a interação, de maneira a alcançar uma aprendizagem significativa”. É válido considerar, no entanto, que o uso intenso do celular, do computador ou da internet pode levar o aluno a se tornar menos atento e concentrado. Por isso, a inclusão dessas ferramentas deve ter por objetivo o ensino e a compreensão de conteúdos, e os materiais selecionados precisam auxiliar também a retenção do assunto e a concentração dos alunos. Contudo, nem sempre a inserção das TDIC corresponde a um propósito específico ou inclui uma reflexão crítica sobre os materiais e atividades que serão utilizados. Nessas situações, se não houver um propósito adequado para o ensino de conteúdos (lexicais, morfosintáticos ou semântico-pragmáticos), talvez os alunos não consigam aproveitar as potencialidades que elas oferecem, o que termina por configurar práticas conservadoras revestidas de inovação.

Barros e Junior (2005, p. 74) destacam que “[...] as novas tecnologias da informação e comunicação ultrapassam o cérebro humano e os limites do corpo físico, transformando-se em extensões do pensamento e dos sentidos, vindo a potencializar as ações humanas”. Nessa perspectiva, a Internet pode promover uma aproximação dos conteúdos com os usuários e, conseqüentemente, uma simplificação do acesso e construção de conhecimento, fazendo com que a aprendizagem de línguas ocorra como um processo de coparticipação entre o professor, o aluno e o componente digital. Ainda segundo os autores, “[...] neste novo tempo da educação, o computador representa uma poderosa ferramenta para auxiliar o aluno na construção do saber, de uma forma prazerosa” (Barros; Junior, 2005, p. 74).

Por conseguinte, a internet, o computador e outros aparelhos eletrônicos podem auxiliar os alunos a compreenderem os conteúdos abordados nas aulas de línguas “[...] de

maneira mais visual e experiencial [...]” (Laurindo *et al.*, 2020, p. 366). Tais ferramentas podem ajudar o professor, também, “[...] para que este consiga plasmar muito daquilo que era apenas visto em teoria ou sem maiores destaques como agora pode ser visto usando como instrumento a tecnologia” (p. 366). Os educadores, nessa nova configuração, atuam como mediadores do trabalho com a tecnologia, favorecendo a construção de conhecimento.

Eles posicionam-se entre os conteúdos e seus alunos e buscam realizar não só a seleção das informações, como também dos recursos e materiais digitais que serão utilizados, além de refletirem sobre a finalidade de seu uso durante as aulas. Neste contexto, é importante enfatizar que as ferramentas digitais funcionam meramente como suporte nas atividades educativas e não substituem o papel do professor. Este último desempenha um papel crucial na mediação, seleção e apresentação do conteúdo digital, contribuindo significativamente para a experiência de aprendizagem do aluno.

De acordo com Melaré e Junior (2005),

Nesta sociedade tecnológica e informacional, as tecnologias interativas aplicadas na educação permitem ampliar a pluralidade de abordagens, atender a diferentes estilos de aprendizagem e, desta forma, favorecer a aquisição de conhecimentos, competências e habilidades (p. 74).

No campo educacional, observamos um intenso contato com conteúdos, materiais e atividades elaborados e disponibilizados por meio das tecnologias digitais, podendo ser utilizados em cursos presenciais ou à distância. Logo, os computadores, *tablets* e *smartphones* tornam-se ferramentas que podem fornecer diversas formas de interatividade que não podiam ocorrer nas aulas tradicionais. A Internet disponibiliza informações a todo instante e os alunos estão em contato íntimo com elas, no entanto, o educador precisa realizar a mediação do conhecimento, pois pode apropriar-se e selecionar as ferramentas relevantes para seu trabalho. Assim, consideramos válida a realização do trabalho com as TDIC nas aulas de línguas, mas, antes de tudo, é necessário refletir e analisar criticamente os aspectos relacionados à sua presença e finalidade.

Diante disso, na seção seguinte, apresentamos uma descrição sobre componentes que oferecem a possibilidade de incluir ferramentas digitais nas aulas, são eles: os Objetos de Aprendizagem e os Recursos Educacionais Abertos. Abordamos, ainda, os conceitos por trás desses termos, suas propriedades e demais informações que julgamos relevantes para o desenvolvimento da análise dessas plataformas.

Objetos de Aprendizagem (OA): definição, características e categorias

As mudanças educacionais, relacionadas com os processos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e provenientes da ampla utilização das TDIC e da Internet, trouxeram novos conceitos e ferramentas que auxiliam os estudantes. Desse modo, lançamos nosso olhar sobre o uso dos Objetos de Aprendizagem (OA), instrumentos considerados vantajosos para o ensino, para a aprendizagem dos alunos e para a revisão de conteúdos (Aguiar; Flôres, 2014).

Segundo a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (2017, on-line), os OA constituem-se como “recursos, digitais ou não, com fins educacionais. Eles normalmente contêm vídeo, texto, imagem e outras mídias sincronizadas entre si, formando uma aplicação multimídia”. Assim, classificam-se como OA “qualquer recurso digital que pode ser reusado para suportar a aprendizagem” (Wiley, 2000, p. 23). Esses elementos, portanto, podem ou não ser digitais e recebem outras denominações, como objetos virtuais de aprendizagem (OVA), recursos educacionais digitais (RED) ou objetos digitais de aprendizagem (ODA). Neste trabalho, no entanto, utilizamos somente a denominação Objetos de Aprendizagem e os consideramos como digitais, pois os repositórios que analisamos estão nesse formato.

A partir das descrições apresentadas sobre o conceito dos OA, destacamos que essas ferramentas podem ser simples ou compostas. Os OA simples são aqueles que contêm somente um suporte como meio para a apresentação dos conteúdos, este pode ser imagem, áudio, texto ou slides; os compostos, por sua vez, são caracterizados como suportes multimidiáticos, já que incluem mídias diversas, como animações, vídeos, hipertextos, etc (Mercado, 2008 apud Rebouças; Maia; Scaico, 2021). Nesse sentido, no que concerne ao tipo de OA mais adequado para ser utilizado na aula de língua estrangeira, é possível considerar que o professor é quem deve selecioná-lo, uma vez que, diante da complexidade de determinados conteúdos, é válido escolher a tipologia que melhor se adeque ao perfil dos alunos e ao conteúdo abordado.

Em relação à estrutura e à operacionalidade dos OA, segundo Mendes (2004 apud Aguiar; Flôres, 2014), suas características e elementos são: reusabilidade, que determina se o OA pode ser reutilizado em outros contextos; adaptabilidade, característica de um objeto poder ser adaptável em ambientes de ensino diferentes; granularidade³, correspondência em

³ “**Granularidade:** é o “tamanho” de um objeto. Um OA de maior granularidade é considerado pequeno, ou em estado “bruto”, como a imagem da Mona Lisa, um texto ou um fragmento de áudio. Um OA de menor granularidade pode ser uma página *web* inteira, que combina textos, imagens e vídeos, por exemplo” (Aguiar; Flôres, 2014, p. 15).

relação ao tamanho do OA, podendo ser maior (objetos pequenos) ou menor (aqueles que combinam imagens, textos e outros recursos); acessibilidade, possibilidade do objeto ser acessado na internet; durabilidade, oportunidade de utilizar o OA mesmo com a mudança da tecnologia; interoperabilidade, “[...] habilidade de operar por meio de uma variedade de hardware, sistemas operacionais e browsers [...]” (p. 16) e presença de metadados, se o OA possui informações que apresentam a descrição de suas propriedades, como título, data e objetivo(s) da(s) atividade(s).

Os OA também podem ser divididos em categorias, conforme o uso que podem desempenhar no ensino. Consoante ao estudo de Gama (2007), podemos encontrar objetos direcionados à: a) **instrução**, OA usados no apoio à aprendizagem e veiculação de conteúdo, podem combinar imagens, vídeos, textos e exercícios; b) **colaboração**, utilizado para a comunicação e interação de pessoas em ambientes de aprendizagem colaborativa; c) **prática**, objetos destinados à autoaprendizagem e com alta interação para o teste de ideias como simulação de *software* ou *hardware* e d) **avaliação**, voltado para o auxílio na observação do grau de conhecimento, nesses OA há o oferecimento de um *feedback* com análise das respostas e do desempenho do usuário.

Battistella *et al.* (2009) apresentam outras categorias para os OA e as divide em seis tipos, são elas: *i*) **não interativo**, objetos compostos por mídias estáticas (texto, imagens, hipertextos); *ii*) **multimídia**, aqueles que utilizam mais de uma mídia em sua composição, como vídeo e som; *iii*) **interativo** são os que necessitam do usuário para executar e utilizar as atividades; *iv*) **avaliativo**, os objetos desse tipo fornecem, a partir das respostas apresentadas, um *feedback* aos aprendizes (questionários), esse tipo pode contribuir com a avaliação da compreensão do conteúdo; *v*) **exploratório**, permite a interação do aprendiz, a fim de que ele realize ações e obtenha informações (jogos, mapas conceituais) e *vi*) **colaborativos** possibilitam a utilização por vários usuários ao mesmo tempo (chat, fórum).

Mediante essas categorizações, destacamos que um mesmo OA pode se apresentar em mais de uma categoria. Nesse sentido, existem atividades que mesclam a instrução, a prática e a avaliação e podem ser ou não interativas ou multimidiáticas, uma vez que é possível realizar a apresentação de imagens, vídeos ou mapas interativos. Os materiais podem focar a explicação do conteúdo e incluir jogos e/ou atividades que avaliem a compreensão dos alunos e forneçam um *feedback* para que eles acompanhem seu desempenho. Assim, consideramos que as atividades categorizadas em mais de um tipo podem ampliar e auxiliar na aprendizagem de determinados conteúdos na língua estrangeira e desenvolver a autonomia do

aluno. Contudo, há casos em que essa combinação não pode ocorrer, porque as propriedades do recurso dificultam tal ação ou não são passíveis de serem combinadas (Rebouças; Maia; Scaico, 2021).

Sobre os OA de caráter exploratório, Rebouças, Maia e Scaico (2021, on-line) destacam que “alguns jogos digitais podem ser classificados como OA do tipo *softwares* educativos ou educacionais, por exemplo. O que os caracteriza como **jogos** (*games*) são características como narrativas, trilha sonora e desafio ou pontuação”. Ao serem incluídos como atividades avaliativas, os jogos fornecem aos aprendizes uma espécie de recompensa, por meio do *feedback*, e estes, ao responderem corretamente, recebem reforços positivos. Assim, ainda segundo os autores, ao utilizar os jogos, “o aluno é mais estimulado a explorar para aprender, a resolver problemas, algo que o torna mais ativo no processo de aprendizagem” e faz com que ele proponha uma solução ao responder às atividades. Com isso, o aprendiz recebe a informação do conteúdo teórico e tenta colocar seu conhecimento em prática.

Dessa forma, observamos que o ensino realizado por meio dos OA pode se tornar mais adequado, visto que o aluno poderia compreender o conteúdo por meio de uma ação lúdica que favorece o raciocínio, a interação com o professor e a tomada de decisões. Outro fator relevante é a facilidade de acesso dessas ferramentas, pois geralmente são disponibilizadas na internet de forma gratuita e podem ser encontradas de modo rápido na rede, seja pelo docente, seja pelo aluno. Essa característica também permite que várias pessoas utilizem os materiais de forma simultânea.

Por conseguinte, a utilização dos OA nas aulas pode permitir que os professores incluam formas diferentes de ensinar, pois apresentam o conteúdo por meio de vídeos, slides, imagens interativas ou jogos. Assim, é possível “[...] adequar as situações pedagógicas de forma mais rápida, dinâmica e contemporânea às expectativas de uma geração diferente de estudantes, centrada na dinâmica do século XXI” (Rebouças; Maia; Scaico, 2021, on-line). Além disso, é possível que, com esses objetos, as situações de aprendizagem possam ser mais centradas nas habilidades dos estudantes, porque eles podem, com a ajuda ou com a seleção do educador, escolher os recursos que melhor viabilizem seu processo de aprendizagem.

Rebouças, Maia e Scaico (2021, on-line) destacam, ainda, que essa elaboração fez com que os “[...] professores pudessem deslocar seus esforços na produção do material para outros aspectos do processo pedagógico, uma vez que não precisam produzir cada material sempre do zero, ou seja, há mais tempo para se dedicar ao planejamento da situação pedagógica”.

Nesse sentido, vemos que essas ferramentas, se bem desenvolvidas, podem contribuir com os processos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Outra característica que consideramos relevante refere-se aos repositórios de Objetos de Aprendizagem. Tarouco, Bulegon e Ávila (2021) explicam que, na atualidade, os OA se disseminaram e, com isso, houve o desenvolvimento de repositórios e de ferramentas de autoria que podem apoiar a criação dos objetos e realizar sua hospedagem. De acordo com Rebouças, Maia e Scaico (2021), os repositórios geralmente são gratuitos e podem ser acessados na rede. Eles caracterizam-se como espaços em que se disponibilizam vários AO, podendo ser utilizados tanto por professores, quanto por alunos. O ProfeDeEle e o DELE Ahora podem ser classificados como repositórios, pois compilam uma variedade de materiais digitais destinados ao ensino do espanhol. Esses recursos estão disponíveis gratuitamente na internet para acesso público.

Antes de apresentar a classificação dos materiais presentes nas plataformas, descrevemos, na próxima seção, as características dos Recursos Educacionais Abertos, que também se configuram como recursos digitais desenvolvidos para auxiliar nos processos de aprendizagem. Destacamos, primeiramente, seu conceito e, posteriormente, apresentamos os princípios, as características que englobam esses recursos e como podemos diferenciá-los dos OA.

Recursos Educacionais Abertos (REAs): componentes passíveis de adaptação

Os Recursos Educacionais Abertos são ferramentas que apresentam a possibilidade de compartilhamento e reutilização (Costa, 2014). A partir disso, embora consideremos os OA como recursos digitais disponibilizados para fins educacionais, há uma diferença entre eles e os Recursos Educacionais Abertos (doravante REA). Com base no conceito apresentado na Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (2017, on-line), definido pela Organização das Nações Unidas para a Educação (Unesco), os Recursos Educacionais Abertos (REA) caracterizam-se “[...] como qualquer material suportado por mídia que esteja sob domínio público ou com uma licença aberta e que possa ser utilizado e adaptado por terceiros”. Assim, para classificar esses materiais como REA, é necessário que possam ser “retidos, reutilizados, revisados, recombinaados e distribuídos, sem a necessidade de pagamento de direitos autorais ou autorização adicional dos autores” (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, 2017, on-line).

Por conseguinte, classificamos um recurso educacional digital como REA somente se ele for passível de edição e possuir acesso aberto, essa é a principal diferença entre esses materiais e os OA. Isso porque os REA estão em domínio público, por isso, compreendem apenas os materiais que podem ser acessados e editados sem que alguém autorize o uso, solicite o pagamento dos direitos autorais ou de taxas de licença. Com isso, diante desses materiais, é possível que os professores e alunos realizem seu uso na escola ou em casa, possam atualizá-los e/ou compartilhá-los. Os OA, por outro lado, são materiais que não possibilitam a edição ou a atualização por parte dos usuários, haja vista serem conteúdos prontos, que dependem dos direitos autorais de seus criadores.

Mallmann e Nobre (2015, p. 623) explicam que “[...] recurso educacional é um material didático organizado, intencional, sistemático e de caráter formal para apoio ao processo ensino-aprendizagem”. Nesse viés, os REA podem ser criados por docentes e alunos, editados ou apenas reutilizados na aprendizagem. Furniel, Mendonça e Silva (2020) destacam que eles surgiram “para apoiar a transformação da educação” (p. 7), uma vez que “[...] seu poder transformador é proveniente da facilidade com que tais recursos, quando digitalizados, podem ser compartilhados por meio da Internet” (p. 7). Assim, para criar ou utilizar um REA, o professor ou o aluno pode organizar o conteúdo com base no tema a ser estudado, nas próprias dificuldades ou conforme a intenção de uso, matéria e objetivos da aula.

Os REAs caracterizam-se como recursos flexíveis e de fácil adaptação e estão disponíveis na rede na forma de cursos, livros didáticos, mapas e outras ferramentas voltadas para o ensino e aprendizagem. Segundo Furniel, Mendonça e Silva (2020), “o motivo mais importante para a apropriação dos REAs é que os materiais educacionais sob licenças abertas podem contribuir em muito para melhorar a qualidade e a eficácia da educação” (p. 10). Notamos que o uso desses materiais pode ser favorável ao ensino de línguas estrangeiras, pois, ao utilizá-los, o educador pode adaptar o conteúdo a partir do perfil de seu público-alvo, das características do ambiente educacional e das aulas.

Sobre a função dos REAs, consideramos que ela é sempre específica, já que depende da determinação do currículo e pode se relacionar com a realidade da escola, cidade ou sala de aula. Quando o professor se depara com os REAs, de acordo com Costa (2014, p. 34), deixa “[...] de ser um receptor de conteúdos e materiais selecionados, editados e empacotados para consumo e torna-se um agente ativo no processo de pesquisa, seleção, edição e elaboração de seu próprio material”. Além disso, ao disponibilizá-lo abertamente na rede, pode obter auxílio de outros docentes, podendo melhorar o material, seu conteúdo ou forma de apresentação.

Destacamos, em relação aos princípios dos REAs, que podem ser reutilizados, adaptados e possuem liberdade em sua divulgação, podendo promover “[...] a criação de versões derivadas das ideias iniciais com base na sua ampliação, reformatação, recombinação com outras fontes” (Mallmann; Nobre, 2015, p. 629). Ademais, é pertinente apresentar, segundo as autoras, os cinco direitos relacionados aos REAs para serem definidos como conteúdos abertos, são eles:

- Reter - o direito de fazer e guardar cópias próprias do conteúdo (por exemplo, fazer download, duplicar, armazenar e gerenciar);
- Reutilizar - o direito de usar o conteúdo de várias formas (por exemplo, em uma classe, em um grupo de estudo, em um site, em um vídeo);
- Rever - o direito de adaptar, ajustar, modificar ou alterar o conteúdo em si (por exemplo, traduzir o conteúdo para outro idioma);
- Remix - o direito de combinar o conteúdo original ou revisado com outro conteúdo aberto para criar algo novo (por exemplo, incorporar o conteúdo em criações personalizadas);
- Redistribuir - o direito de compartilhar cópias do conteúdo original, suas revisões, ou seus remixes com os outros (por exemplo, dar uma cópia do conteúdo a um amigo) (Mallmann; Nobre, 2015, p. 629).

A partir disso, notamos que os REAs permitem que os professores criem, combinem ou arquivem os conteúdos educacionais; utilizem e reutilizem essas ferramentas em diversos contextos de aprendizagem; realizem as adaptações necessárias ou que melhor se adequem ao perfil da turma e compartilhem os materiais com terceiros. Assim, diante desses recursos, o educador pode ter a disponibilidade de alterar e distribuir os materiais para seus alunos, de modo que as atividades se centrem em suas particularidades e necessidades.

Com isso, o trabalho docente pode ser facilitado, uma vez que já terá o arquivo, mas poderá aperfeiçoá-lo para que atenda às particularidades de sua turma. Desse modo, uma vez exposto o arcabouço teórico que fundamenta nosso trabalho, descrevemos, na seção seguinte, o percurso metodológico utilizado para a realização dessa pesquisa.

Metodologia

Nossa pesquisa tem caráter qualitativo e descritivo, porque temos como foco central realizar a análise e a descrição dos conteúdos e atividades presentes nos repositórios ProfeDeEle e DELE Ahora. Escolhemos os dois portais, porque ambos possuem acesso gratuito e uma quantidade considerável de materiais e atividades; fornecem recursos interativos, que podem auxiliar tanto os professores quanto os alunos de espanhol como língua estrangeira, e exploram vários tipos de mídia, como som, vídeo, música, texto, imagem, entre outros recursos.

Para possibilitar o desenvolvimento de nossas análises, selecionamos os dois repositórios e verificamos se seus conteúdos poderiam ser classificados como Objetos de Aprendizagem ou como Recursos Educacionais Abertos. A partir disso, as atividades que possam ser retidas, remixadas ou redistribuídas são classificadas como REAs (Mallmann; Nobre, 2015). Por outro lado, se podem apenas ser reutilizadas, acessadas pela internet em diversos *hardwares*, *browsers* ou sistemas operacionais devemos classificá-las como OA (Mendes, 2004 apud Aguiar; Flôres, 2014).

Assim, após a classificação dos materiais presentes nas plataformas, julgamos pertinente selecionar quatro atividades direcionadas, segundo o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas, aos níveis de aprendizagem A1/A2 e B1/B2⁴. Escolhemos dois exercícios no repositório ProfeDeEle e dois no DELE Ahora, ambos necessitam que os alunos coloquem em prática seu conhecimento sobre conteúdos gramaticais e lexicais e sua capacidade de interpretar e compreender textos da língua espanhola.

Por meio das análises, verificamos como podemos realizar a categorização e a classificação das atividades com base no tipo, conteúdo e forma de apresentação, ou seja, se servem à instrução ou à colaboração; se auxiliam na prática ou na avaliação; se são interativos, não interativos ou multimídia e se possuem caráter exploratório. Para isso, baseamo-nos nas categorizações apresentadas por Gama (2007) e Battistella *et al.* (2009), pois destacam os elementos e as informações que podem ser observadas nas atividades digitais.

Na próxima seção, portanto, apresentamos, primeiramente, se podemos classificar os materiais do ProfeDeEle e do DELE Ahora em OA ou REAs. Na sequência, destacamos as

⁴ “O Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas é um padrão internacionalmente reconhecido para descrever a proficiência em um idioma” (British Council, 2022). Segundo o British Council (2023), a letra A equivale ao nível Básico e divide-se em A1 (iniciante) e A2 (básico), a letra B equivale ao Independente (B1 – intermediário e B2 – usuário independente) e a letra C corresponde ao Proficiente, e está dividida em C1 (proficiência operativa eficaz) e C2 (Domínio Pleno).

características e informações sobre cada um dos repositórios e, por fim, expomos as análises das quatro atividades selecionadas.

ProfeDeEle e DELE Ahora: análise dos repositórios e de seus materiais

Nesta seção, expomos nossas análises, descrevemos a classificação dos repositórios e as características de cada um; o recorte do site; a equipe de editores ou coordenadores; a estrutura e os componentes e o modo como incluem os materiais que servirão para auxiliar os processos de ensino e aprendizagem da língua estrangeira. Na sequência, analisamos os tipos de material coletados juntamente com suas categorizações e, por fim, expomos um quadro que reúne as categorias e nossas observações sobre sua possível relevância para os professores e para os alunos brasileiros aprendizes de espanhol.

Consideramos, a partir das características dos repositórios e com base no levantamento teórico que realizamos nesta pesquisa, que tanto o repositório ProfeDeEle quanto o DELE Ahora possuem apenas materiais que podemos classificar como Objetos de Aprendizagem, uma vez que os caracterizamos como recursos digitais que podem ser utilizados e reutilizados para o ensino (Wiley, 2000). Ambos apresentam conteúdos licenciados, ou seja, não estão em domínio público e suas atividades não são abertas para a edição (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, 2017). Por isso, não possibilitam que os usuários façam adaptações, ajustes ou remixem os conteúdos ou as estruturas de seus materiais (Mallmann; Nobre, 2015). A partir disso, constatamos que não podemos classificá-los como Recursos Educacionais Abertos (Furniel; Mendonça; Silva, 2020).

Além disso, verificamos que o ProfeDeEle também não permite que seja realizado o *download* de seus materiais, desse modo, podem ser acessados somente on-line por meio de seu endereço eletrônico. O DELE Ahora, em contrapartida, possibilita o *download* de determinados arquivos, mas somente em PDF, permitindo, portanto, o compartilhamento, armazenamento e a duplicação dos materiais, entretanto, continuam sendo arquivos fechados, que não possibilitam a adaptação ou a edição dos conteúdos.

Caracterizando os Objetos de Aprendizagem e o repositório ProfeDeEle

O ProfeDeEle é um repositório que fornece Objetos de Aprendizagem a professores e alunos de língua espanhola e seus conteúdos, estrutura e informações pertencem ao próprio ProfeDeEle. No campo *Nuestro equipo* encontramos os nomes e as funções dos colaboradores que compõem a equipe do repositório. A coordenação e o portal pertencem a Daniel Hernández Ruiz; Enara Villán Mirás (tradutora e professora) faz parte da edição, criação e coordenação de conteúdos; Federico Escudero Álvares compõe a equipe de editores e é criador de unidades didáticas e Aitor Pisos Prado (estudante de tradução e professor de espanhol) faz parte do grupo editorial e é o responsável pelo canal do YouTube do ProfeDeEle. A equipe não é formada somente por essas pessoas, os coordenadores salientam, no final da descrição, que há outros responsáveis pela coleta e apresentação das informações.

O portal possibilita aos usuários acesso gratuito on-line⁵ a diversos materiais e atividades digitais desenvolvidos para auxiliar no ensino e na aprendizagem de espanhol e são apresentados na forma de vídeos, jogos, infográficos, podcasts e outras atividades que podem ser realizadas diretamente no site. No repositório, podemos encontrar conteúdos linguísticos que auxiliam na aprendizagem da gramática, ortografia e vocabulário da língua espanhola. Há lições que ajudam a alfabetização, a se expressar em espanhol e informações e atividades sobre a cultura hispana. Contém, ainda, tópicos com os modelos das provas dos exames de proficiência de espanhol – *DELE (Diplomas de Español Lengua Extranjera)* e *SIELE (Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española)*.

Na Figura 1, apresentamos um recorte da página de conteúdos do portal. Encontramos, por meio dela, as barras de ferramentas nas laterais e no centro o cabeçalho da atividade com a imagem e seus metadados (assunto trabalhado, nível de aprendizagem, data de criação, objetivo e descrição do conteúdo).

⁵ O blog ProfedeELE, como o portal aparece identificado, pode ser acessado através do endereço eletrônico <https://www.profedeele.es>.

Figura 1 – Recorte do portal ProfeDeEle

Fonte: ProfeDeEle (2023).

Por meio da Figura 1, notamos que a plataforma apresenta a possibilidade de acessar os conteúdos divididos conforme os seis níveis de proficiência, propostos pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR), a saber: A1, A2, B1, B2, C1 e C2. Além disso, os professores ou alunos podem escolher os conteúdos a partir das categorias: *Gramática*, *Vocabulario*, *Funciones*, *Exámenes*, *Cultura* e *Ortografía*. Já no item *Formatos*, encontramos a divisão por: músicas, apresentação de conteúdos gramaticais, atividades interativas, *podcasts* e testes avaliativos. Por fim, no campo *Temáticas*, temos contato com materiais divididos por assuntos da atualidade, países hispânicos, saúde mental, valores sociais e espanhol para fins específicos e para crianças.

O desenho do site possibilita que os usuários encontrem o tema que querem trabalhar rapidamente, pois as diversas abas facilitam essa busca. As imagens que contextualizam a temática abordada são coloridas e possuem tom humorístico, configurando-se como uma apresentação lúdica do conteúdo. Com base na observação das atividades do repositório, podemos encontrar OA simples e compostos, visto que alguns possuem somente um suporte para apresentar os conteúdos, já outros são multimídia (Mercado, 2008 apud Rebouças; Maia; Scaico, 2021).

No que tange à estrutura e operabilidade dos OA do ProfeDeEle, constatamos que podem ser: adaptáveis a outros ambientes de ensino; reutilizáveis por professores e alunos; acessíveis em diversos locais, já que estão disponíveis no site; acessados por computadores, tablets ou celulares e operáveis em vários sistemas operacionais e *browsers*. Ademais, os materiais possuem metadados e apresentam objetos com maior e menor granularidade (Mendes, 2004 apud Aguiar; Flôres, 2014).

Caracterizando o repositório DELE Ahora

O DELE Ahora⁶ também é um repositório de Objetos de Aprendizagem gratuito que pode ser acessado pela Internet, bem como pelo aplicativo DELE Ahora, disponível para o Sistema Operacional Android ou IOS. O nome da plataforma faz referência aos *Diplomas de Español Lengua Extranjera* (DELE), um exame aplicado pelo Instituto Cervantes que certifica o grau de competência e domínio da língua espanhola. No entanto, ainda que ocorra a referência ao exame, de acordo com os desenvolvedores do repositório, não há nenhuma relação entre o portal e o instituto de aplicação das provas.

No que tange à autoria do repositório, há a informação de que o *Copyright* está reservado para *Ediciones Fluo*. Observamos que a mesma editora aparece descrita nos livros de gramática e vocabulário que o portal disponibiliza para a venda. Segundo informações do repositório, “DELE Ahora é um espaço para aprender espanhol com uma ampla diversidade de recursos, atividades e materiais diversos para professores e estudantes de espanhol como língua estrangeira⁷” (DELE Ahora, 2023, tradução nossa).

A partir disso, destacamos que as atividades são desenvolvidas e direcionadas tanto para professores quanto para aprendizes de língua espanhola e ambos podem buscar os materiais conforme o tema e tipo de atividade. Os professores encontram no repositório OA que auxiliam na explicação de conteúdos sobre gramática, vocabulário ou cultura, assim como atividades voltadas para a compreensão auditiva, interpretação textual e expressão escrita. Há também a presença de jogos e os usuários podem realizar exames elaborados com base nas questões e formulação das provas do DELE. Os conteúdos disponíveis no repositório são

⁶ A plataforma DELE Ahora pode ser acessada de forma gratuita através do endereço eletrônico <https://deleahora.com/blog>.

⁷ “DELE Ahora es un espacio para aprender español con una amplia diversidad de recursos, actividades y materiales diversos para profesores y estudiantes de español como lengua extranjera” (DELE Ahora, 2023).

passíveis de serem compartilhados e reutilizados em distintos *browsers*, pois são digitais e, com isso, podem apoiar a explicação e a aprendizagem dos alunos durante as aulas.

O DELE Ahora possibilita que seus usuários, além de utilizar, consigam compartilhar e armazenar os materiais e as atividades. Para isso, no entanto, é necessário que aceitem a Política de Privacidade do portal. Assim, cabe destacar que como as atividades e os materiais não são de domínio público, eles podem ser alterados e atualizados somente por seus autores, haja vista que possuem direitos exclusivos sobre todo o conteúdo apresentado no site.

Mediante o exposto, na Figura 2, exibimos um recorte de uma das páginas do repositório DELE Ahora, na qual podemos encontrar as atividades divididas com base no título e tema tratado. Ademais, no canto direito da página, há as possibilidades de pesquisa dos OA, que podem ser realizadas por meio da barra de busca rápida, em que o usuário precisa digitar as palavras relacionadas ao tema buscado; pela seleção do nível de proficiência na língua, segundo o Quadro Comum Europeu (A1/A2, B1/B2 e C1/C2) ou pela delimitação das categorias que expressam o tipo de conteúdo apresentado (*Comprensión auditiva, Comprensión de lectura, Expresión escrita, Exámenes, Gramática e Vocabulario*). Em relação a elas, o repositório informa ainda a quantidade de atividades que encontramos no portal a partir das divisões dos temas.

Figura 2 – Recorte do repositório DELE Ahora

The screenshot shows the DELE Ahora website interface. At the top left is the logo 'DELE AHORA'. To the right is a navigation menu with 'Inicio', 'Libros', 'Actividades', 'Blog', and 'Herramientas'. Below the navigation is a search bar with the placeholder text 'Busca cualquier cosa ...'. The main content area features a grid of activity cards. Each card has a title, a date, and a 'LEER' button. The cards shown are: 'Celda 211 (2009)' (dated ABR 26), 'Diarios de motocicleta (2004)' (dated OCT 14), and a card with a close-up of an eye (dated MAR 14). To the right of the grid is a sidebar with 'Por nivel' (A1/A2, B1, B2, C1/C2) and 'Categorías' (Cultura e Historia: 14, DELE: 4, Expresión escrita: 4, Gramática: 31, Literatura: 14, Música: 25, Vocabulario: 76).

Fonte: DELE Ahora (2023).

Na Figura 2, verificamos que os conteúdos disponíveis no portal incluem uma área denominada *Libros*, nela se realiza a venda dos livros de gramática e vocabulário desenvolvidos pela editora. Os conteúdos teóricos, por sua vez, aparecem reunidos no campo *Blog*, em que há materiais sobre léxico, gramática, expressão escrita, literatura, música, cultura, história e informações sobre os exames de espanhol *DELE* e *SIELE*. Em *Actividades*, encontramos os materiais voltados para a prática e avaliação dos conteúdos gramaticais e lexicais em espanhol. Por último, em *Herramientas*, é possível pesquisar a conjugação de verbos e a definição de palavras em espanhol. Consideramos que a interface do site (Figura 2) permite o acesso rápido aos conteúdos, pois oferece várias formas de busca.

Os OA que apoiam a aprendizagem do idioma no DELE Ahora são disponibilizados na forma de imagens, textos, vídeos e podem ser acessados no próprio site ou no YouTube. Quando agrupados, aparecem com as imagens em branco e preto, entretanto, ao abri-los, as imagens se tornam coloridas, o que pode ser uma forma de chamar a atenção dos usuários. Outra característica do portal diz respeito aos níveis de aprendizagem das atividades, uma vez que estes aparecem divididos por cor, assim, professores ou alunos podem identificar o grau de complexidade dos exercícios e escolher o que mais se adequa ao seu perfil e necessidade.

No repositório, geralmente encontramos OA compostos, haja vista que seus conteúdos agrupam textos, sons, imagens e vídeos em um só material. Por outro lado, nos OA em que se realizam atividades práticas, avaliações ou que incluem conteúdos sobre compreensão de textos e produções escritas, é mais recorrente a presença dos de tipo simples (Mercado, 2008 apud Rebouças; Maia; Scaico, 2021).

Sobre a estrutura e a operabilidade dos OA, notamos que são adaptáveis e reutilizáveis, pois podemos utilizá-los durante a aula, em casa, no formato digital ou em papel, isso porque o repositório permite realizar a impressão e o download dos arquivos gratuitamente. O acesso ao repositório pode ocorrer por computadores, celulares ou tablets, e por meio de diferentes sistemas operacionais e *browsers*. Sobre os metadados, os OA sempre apresentam, porque em cada cabeçalho é incluído o título, a data de postagem, o tipo e o objetivo dos conteúdos. A granularidade dos materiais varia em maior e menor, visto que alguns possuem apenas um formato e outros combinam imagem, texto, som, etc (Mendes, 2004 apud Aguiar; Flôres, 2014).

Análise das atividades coletadas nos repositórios ProfeDeEle e DELE Ahora

Por delimitação de espaço, selecionamos apenas dois Objetos de Aprendizagem de cada repositório, totalizando quatro atividades. Utilizamos as numerações de 1 a 4 para definir a sequência das análises e denominamos os conteúdos, respectivamente, como Objeto de Aprendizagem 1, 2, 3 e 4. Diante disso, os OA de número 1 e 2 pertencem ao ProfeDeEle, e os de 3 e 4, ao DELE Ahora.

O Objeto de Aprendizagem 1 (Figura 3) foi selecionado por estar direcionado aos níveis A1/A2. Ele integra informações sobre conteúdo gramatical e lexical com exercícios de preenchimento de texto baseados na compreensão auditiva.

Figura 3 - Exemplo de atividade do portal ProfeDeELE

The image shows a screenshot of a language learning activity. At the top, there is a scale for expressing preferences from 'ODIO...' (I hate) to 'ME ENCANTA' (I love). Below this, the activity is titled '¿Qué le gusta a Verónica?' and includes instructions to listen and complete a text. A video player is embedded, and below it is a text passage with several gaps for completion. The text passage is as follows:

Escucha y completa:

¡Hola! Soy Verónica y te voy a hablar de mis gustos e intereses. Soy una chica con una gran curiosidad. **Me gusta** [] viajar por todo el mundo y descubrir lugares nuevos. Vivo en una gran ciudad donde me muevo en moto porque vivo lejos de mi universidad, pero en realidad [] **me gustan las motos**, **me gusta más** ir en bici. ¿Qué más te puedo decir de mí? ¡Ah, sí! Mis amigas dicen que estoy loca porque **me gustan** [] los gatos negros, son geniales; y, en cambio, [] **me gusta** [] Halloween. La considero una fiesta comercial y tonta. Si alguien me quiere asustar, no tiene que disfrazarse de Drácula o de fantasma... un simple mosquito me asusta mucho más. Los odio

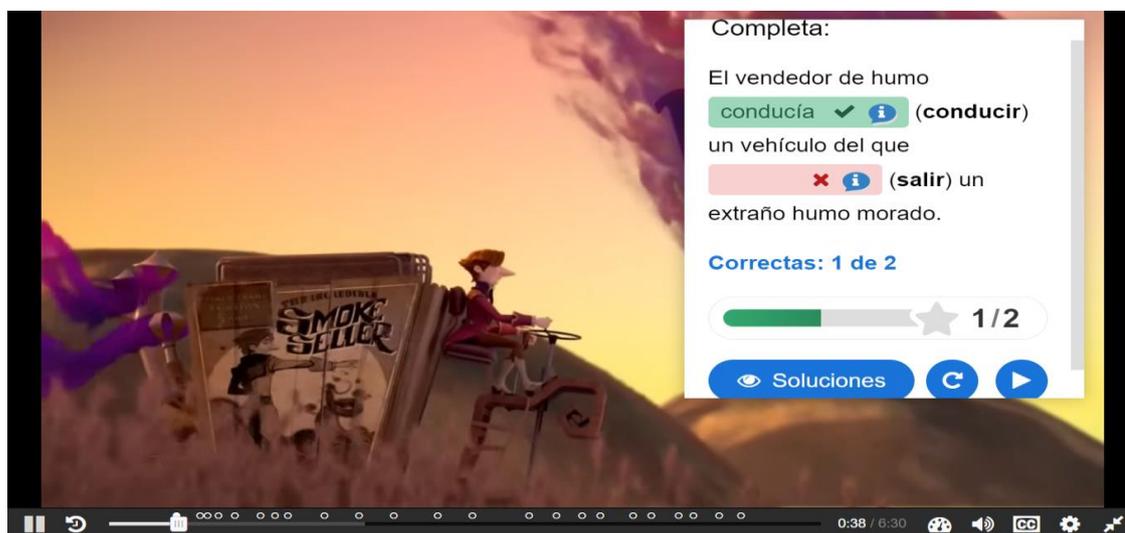
Fonte: ProfedeELE (2023).

Pela Figura 3, observamos que o conteúdo pode ser classificado como pertencente ao OA de tipo composto (Mercado, 2008 apud Rebouças; Maia; Scaico, 2021), porque possui imagem, áudio e texto. Os aprendizes podem, primeiramente, obter informações sobre os gostos de Verônica, visualizar a informação da imagem sobre as expressões “*Odio*”, “*No me gusta*”, “*Me gusta*” e “*Me encanta*” e seus complementos. Em seguida, conseguem escutar o áudio do texto, acompanhá-lo por meio da leitura e realizar o preenchimento das lacunas ao mesmo tempo.

Em relação às categorias que podemos encontrar no objeto, segundo Gama (2007), há a presença de instrução, prática e avaliação. A instrução ocorre pela informação que auxilia na realização da atividade e pela imagem que veicula o conteúdo explicativo sobre a construção das frases com ‘*gustar*’, servindo como apoio à aprendizagem do conteúdo em espanhol. A prática e a avaliação são realizadas a partir do conteúdo presente no áudio, que possibilita que o aluno pratique a compreensão do que escuta e tente colocar em prática seu conhecimento, por meio do preenchimento das lacunas do texto. O *feedback* é obtido automaticamente, fazendo com que o aprendiz, junto com o professor, analise suas respostas e seu desempenho (Rebouças; Maia; Scaico, 2021). De acordo com Battistella *et al.* (2009), o OA pode ser classificado como não interativo (possui apenas mídias estáticas) e multimídia porque utiliza texto, som e imagem e necessita do usuário para executar as tarefas, ou seja, preencher as lacunas do texto, sendo, portanto, interativo (Battistella *et al.*, 2009).

No Objeto de Aprendizagem 2 (Figura 4), selecionamos um material que inclui o vídeo do YouTube, narrando a história *El vendedor de Humo* cujas atividades focam no preenchimento dos verbos do texto no *pretérito indefinido* ou *pretérito imperfecto*. Ele está direcionado ao nível B1 de aprendizagem e inclui conteúdo gramatical e compreensão textual.

Figura 4 - Exemplo de atividade do portal ProfedeELE



Fonte: ProfeDeELE (2023).

Na Figura 4, verificamos como pode ocorrer a realização da atividade. Essa, por sua vez, se desenvolve pela inclusão da narrativa e das questões dentro do vídeo. Assim, conforme a história apresenta a necessidade de incluir os verbos no passado em espanhol, o

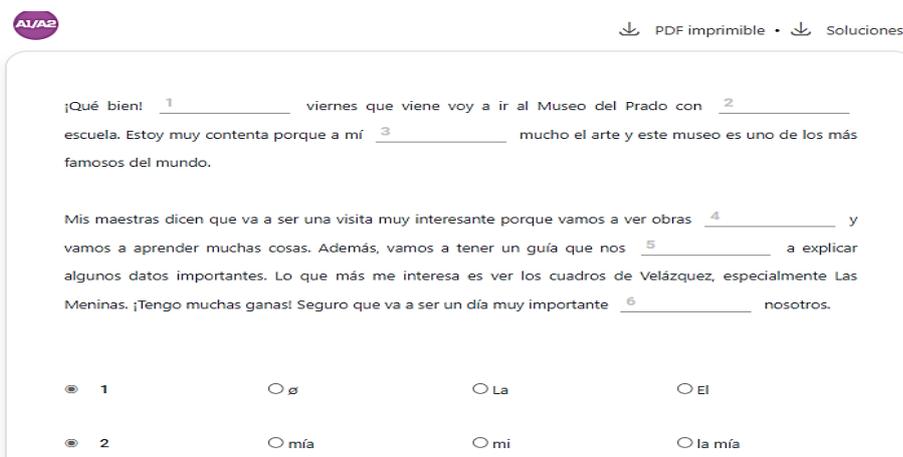
vídeo pausa automaticamente e o usuário deve preencher as lacunas. Em seguida, pode receber o *feedback* das respostas ao clicar em *Comprobar*. Vemos que se a resposta está correta o quadro altera a cor para verde e se estiver errada fica vermelho (*feedback*). Se o usuário preenche corretamente as lacunas da tela, recebe uma estrela, na forma de um reforço positivo e, posteriormente, a narração do vídeo dá continuidade.

Nesse OA, portanto, podemos encontrar as categorias de instrução, prática e avaliação (Gama, 2007). O apoio à aprendizagem se dá com o conteúdo passado antes do vídeo, a partir das tabelas com a conjugação verbal. A prática e a avaliação acontecem na sequência, com o preenchimento das lacunas, obtenção das análises das respostas e a possibilidade de comprovar seu desempenho em relação à conjugação e à seleção do tempo verbal (*pretérito perfecto* ou *imperfecto*).

No que concerne à característica do objeto, vemos que é multimídia, pois mescla vídeo e texto; interativo, porque o usuário deve responder às lacunas para prosseguir a história; exploratório, visto que permite a interação do aprendiz, para que ele realize ações e obtenha as informações da narrativa; avaliativo, já que também pode tentar responder por tentativa e erro e o feedback fornece a comprovação do resultado positivo ou negativo (Battistella *et al.*, 2009). Logo, o OA pode contribuir com a aprendizagem do aluno, pois faz com que reflita sobre os usos específicos das desinências verbais de número e pessoa e do tempo que deverá ser usado e preenchido em cada lacuna. Ademais, os balões com a letra ‘i’ fornecem pistas sobre o tempo verbal que pode ser utilizado a partir da situação da narrativa e, com isso, o aluno pode colocar seu raciocínio em prática.

O Objeto de Aprendizagem 3, disponibilizado na Figura 5, foi extraído do repositório DELE Ahora. Ele faz parte da categoria de exercícios de compreensão de leitura, está direcionado aos níveis iniciais de aprendizagem (A1/A2) e inclui conteúdo gramatical, de identificação e interpretação textual. Constatamos que nessa categoria todas as atividades apresentam a mesma forma de apresentação e estrutura (texto e exercício). Os campos *PDF imprimible* e *Soluciones* permitem que os usuários imprimam, façam o download e obtenham as respostas das atividades.

Figura 5 - Exemplo de OA presente no DELE Ahora



¡Qué bien! 1 _____ viernes que viene voy a ir al Museo del Prado con 2 _____ escuela. Estoy muy contenta porque a mí 3 _____ mucho el arte y este museo es uno de los más famosos del mundo.

Mis maestras dicen que va a ser una visita muy interesante porque vamos a ver obras 4 _____ y vamos a aprender muchas cosas. Además, vamos a tener un guía que nos 5 _____ a explicar algunos datos importantes. Lo que más me interesa es ver los cuadros de Velázquez, especialmente Las Meninas. ¡Tengo muchas ganas! Seguro que va a ser un día muy importante 6 _____ nosotros.

1 ø La El

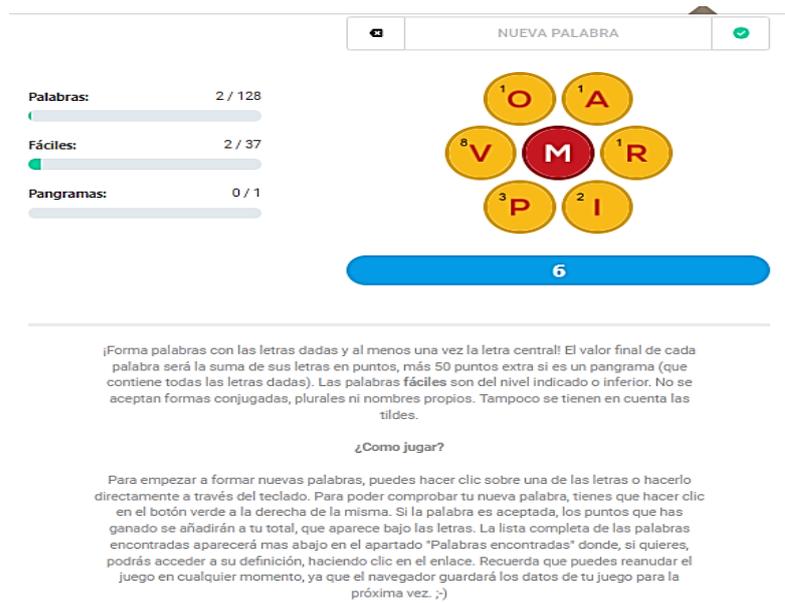
2 mía mi la mía

Fonte: DELE Ahora (2023).

De acordo com a Figura 5, observamos como são formadas as atividades de compreensão textual do repositório. Esse OA pertence ao tipo simples, pois se apresenta somente no formato de produção textual. O usuário, portanto, ao ler o texto, verifica as possibilidades de preenchimento das lacunas com base nos números e seleciona a alternativa que compreende ser correta, depois de selecionadas todas as alternativas, pode comprovar suas respostas. Verificamos que esse formato se assemelha ao modelo de atividade de compreensão escrita presentes nos exames *DELE* e *SIELE*.

Com base na teoria apresentada, inferimos que o OA da Figura 5 pode ser classificado apenas como avaliativo porque se caracteriza como um exercício que explora a compreensão do texto e a adequação de seu conteúdo lexical. Ele não fornece instrução e a atividade tem como característica a prática (Gama, 2007). O OA não é interativo, já que se trata de um objeto composto por mídia estática, nem multimídia, porque há somente o texto e as alternativas (Battistella *et al.*, 2009). O DELE Ahora também oferece o *feedback* nas atividades, mas elas não contêm animações e são disponibilizadas somente quando o usuário clica sobre o campo *Comprovar*.

O Objeto de Aprendizagem 4 (Figura 6) é denominado *Girapalabras* e traz como atividade a formação de palavras a partir da combinação das letras propostas. Consideramos que essa atividade traz uma exigência maior de raciocínio, está direcionada ao nível B2 de aprendizagem e corresponde ao conhecimento do repositório lexical que o usuário possui em relação à língua espanhola.

Figura 6 - Exemplo de modelo de atividade presente no DELE Ahora

Fonte: DELE Ahora (2023).

A Figura 6 demonstra um tipo de OA composto, visto que inclui imagem e requer o preenchimento das palavras. Este pode ser caracterizado como um recurso multimídia; possui uma componente instrucional, dado que, abaixo da atividade, encontra-se conteúdo explicativo que suporta a realização da mesma. Adicionalmente, há potencial para colaboração, especialmente se utilizado em sala de aula. Ao projetar a tela para os alunos, o professor pode incentivar a interação entre eles e explorar métodos para formular as palavras de maneira conjunta (Gama, 2007).

O objeto pode se relacionar com a prática, porque inclui a autoaprendizagem e pode possibilitar a interação entre os alunos, fazendo com que testem ideias. Por fim, serve para a avaliação, porque pode ser utilizado com o propósito de que o professor teste o grau de conhecimento lexical dos aprendizes. Como último elemento de análise, constatamos que o OA é interativo e necessita dos usuários para formular as palavras; é multimídia porque mescla imagem e texto e tem caráter exploratório (permite que o aprendiz realize interações para conseguir formar as palavras) (Battistella *et al.*, 2009). A fim de sintetizar os resultados obtidos com as análises, apresentamos o Quadro 1, baseado nas categorias de OA propostas por Gama (2007) e Battistella *et al.* (2009).

Quadro 1 - Comparando as categorias dos OA analisados do ProfeDeEle e DELE Agora

Categorias	Objetos de Aprendizagem analisados			
	OA 1	OA 2	OA 3	OA 4
a) instrução	X	X		
b) colaboração				X
c) prática	X	X		X
d) avaliação	X	X	X	X
e) interativo	X	X		X
f) não interativo	X		X	
g) multimídia	X	X		X
h) exploratório		X		X

Fonte: Produzido pelos autores.

Com base nas observações realizadas nos quatro OA dos dois repositórios, consideramos que há uma mescla entre os tipos de atividades e categorias. Alguns focam em conteúdos que apoiam a instrução, incluindo material teórico e atividades, outros podem ser multimídias, mesclam diversos conteúdos e alguns são estáticos. Há os OA que têm conteúdo exploratório, necessitando da atuação dos usuários e que podem possibilitar a colaboração. Além disso, constatamos que todos os objetos analisados possuem atividades avaliativas e sempre fornecem um *feedback* cujo propósito é motivar e orientar os alunos.

Considerações finais

Nosso objetivo neste trabalho foi analisar quatro OA disponíveis no ProfeDeEle e no DELE Agora. Ambos os repositórios são disponibilizados na rede de forma gratuita e fornecem explicações e atividades de língua espanhola. Desse modo, classificamos tais materiais e ponderamos sobre seu potencial pedagógico para aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira.

Assim, observamos, inicialmente, que os repositórios ProfeDeEle e DELE Agora possuem materiais que podem ser classificados como Objetos de Aprendizagem, e não como Recursos Educacionais Abertos, pois, ainda que estejam disponíveis na internet e possam ser acessados gratuitamente, não possibilitam que os usuários realizem atualizações, alterações ou remixes. É possível somente selecionar o tema ou a atividade que se quer trabalhar e que parece ser mais adequada e reutilizá-lo durante a aula. As informações teóricas, bem como as atividades de ambos os repositórios estão sob os direitos de seus desenvolvedores, não são de domínio público e, por isso, não podem ser (re)criadas ou modificadas.

A partir da análise de quatro OA e de suas categorizações, constatamos que os dois OA analisados do ProfeDeEle, possuem um desenho que pode possibilitar maior

interatividade entre professor, aluno e conteúdo. Há a presença de dados que explicam e instruem a realização da atividade e ambos mesclam diferentes mídias; têm teor teórico, presença de prática e avaliação, este último possibilita a obtenção de *feedback* e a verificação da aprendizagem do conteúdo ensinado. Os OA analisados no DELE Ahora, por sua vez, são apresentados em apenas um tipo de formato, não há mescla de várias mídias. Por isso, consideramos que o repositório não apresenta a mesma interatividade que ocorre no ProfeDeEle, já que os conteúdos foram apresentados, majoritariamente, na forma de textos. Os exercícios de compreensão auditiva, no entanto, mesclam a presença de vídeo e exercícios.

Consideramos que ambos os repositórios possuem materiais que podem ser considerados válidos para uso pedagógico, pois são lúdicos, interativos e mesclam recursos multimídia. Eles servem, portanto, como ferramentas que podem chamar a atenção dos alunos e serem trabalhados nas aulas de espanhol como língua estrangeira.

Notamos que ambas as plataformas incluem em seus processos de avaliação o *feedback*, auxiliando os professores e os alunos a observarem sua compreensão do conteúdo, a retenção e a reprodução da ideia. Por fim, um diferencial presente no DELE Ahora surge com a possibilidade de os usuários salvarem ou imprimirem as atividades. Logo, os professores podem transportar o conteúdo também para as aulas presenciais, utilizando o suporte papel, o que não é passível de ser realizado com os materiais do ProfeDeEle, pois estes são somente materiais digitais e devem ser usados diretamente no site.

Verificamos, no entanto, que embora os repositórios possuam características, formas de apresentação e viabilidades diferentes, seus materiais podem servir como Objetos de Aprendizagem que atuam na construção do conhecimento. Eles podem enriquecer as aulas de espanhol como língua estrangeira e auxiliar os professores na apresentação dos conteúdos, uma vez que oferecem materiais relevantes para a aprendizagem, seja por sua interatividade, avaliações ou pelos *feedbacks* apresentados. Os aprendizes, portanto, podem, por meio dos materiais disponibilizados nos repositórios, aprender, comprovar e reforçar o estudo dos conteúdos que foram ensinados de uma forma interativa, tornando o processo de aprendizagem satisfatório e autônomo.

É necessário, porém, que os professores realizem a mediação da tecnologia com a aula e promovam o alinhamento do conteúdo teórico e das atividades e as transforme em ferramentas que auxiliem sua prática. Eles devem verificar a pertinência pedagógica dos materiais e estabelecer objetivos condizentes com o perfil dos alunos e com o propósito das aulas. Assim, essas plataformas poderão ser muito bem aproveitadas e auxiliarão os alunos.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, E. V. B.; FLÔRES, M. L. P. Objetos de aprendizagem: conceitos básicos. *In*: TAROUCO, M. R. *et al.* **Objetos de Aprendizagem: teoria e prática**. Porto Alegre: Evangraf, 2014. p. 12-28.
- BARROS, D. V. M.; JUNIOR, W. A. Objetos de aprendizagem virtuais: material didático para a educação básica. **Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 73-84, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/39261378_Objeto_de_aprendizagem_virtuais_material_didatico_para_a_educacao_basica. Acesso em: 24 ago. 2023.
- BATTISTELLA, P. E. *et al.* Classificação de Objetos de Aprendizagem e análise de Ferramentas de Autoria. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 20., 2009. **Anais [...]**. [S. l.: s. n.], 2009. Disponível em: http://www.niee.ufrgs.br/eventos/SBIE/2009/conteudo/artigos/completos/62035_1.pdf. Acesso em: 23 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 24 ago. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 ago. 2023.
- BRITISH COUNCIL. **Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR)**. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr>. Acesso em: 24 ago. 2023.
- CARDOSO, R. M. R.; ARAÚJO, C. S. T.; RODRIGUES, O. S. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs: Mediação professor-aluno-conteúdo. **Research, Society and Dvelopment**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. 1-14, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15647>. Acesso em: 22 ago. 2023.
- DELE AHORA. **Aprender español de manera fácil y eficaz**. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://deleahora.com/>. Acesso em: 22 ago. 2023.
- FURNIEL, A. C. da M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. da. **Recursos Educacionais Abertos: conceitos e princípios**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/assets/files/Guia1.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2023.
- GAMA, C. L. G. da. **Método de Construção de objetos de aprendizagem com aplicação em métodos numéricos**. 2007. Tese (Doutorado em Métodos Numéricos) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em:

<http://paginapessoal.utfpr.edu.br/kalinke/grupos-de-pesquisa/textos-201/grupos-de-pesquisa/pdf/carmem%20lucia.pdf>. Acesso em: 22 ago. 2023.

LAURINDO, A. P. *et al.* Relato de Experiência do uso das TDICs para produção de mídias no ensino fundamental. **Horizontes – Revista de Educação**, Dourados, v. 8, n. 15, p. 363-379, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.30612/hre.v8i15.10289>. Acesso em: 24 ago. 2023.

LIMA, M. B.; DE GRANDE, P. B. Diferentes formas de ser mulher na hipermídia. *In*: ROJO, R. (org.). **Escol@conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 37-58.

MALLMANN, E. M; NOBRE, A. Dos objetos de aprendizagem aos recursos educacionais abertos. **Half a Century of ICT in Education**, [S. l.], p. 622-632, 2015.

MÉDICI, M. S.; TATOO, E. R.; LEÃO, M. F. Percepções do Ensino Médio das redes públicas e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. **Revista Thema**, [S. l.], 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1837>. Acesso em: 23 ago. 2023.

PROFEDEELE. **Blog**. Disponível em: <https://www.profedeele.es/blog/>. Acesso em: 23 ago. 2023.

REBOUÇAS, A. D.; MAIA, D. L.; SCAICO, P. D. Objetos de Aprendizagem: da definição ao desenvolvimento, passando pela Sala de Aula. *In*: PIMENTEL, M.; SAMPAIO, F. F.; SANTOS, E. O. (org.). **Informática na Educação: ambientes de aprendizagem, objetos de aprendizagem e empreendedorismo**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021. (Série Informática na Educação, v.5). Disponível em: <http://ieduacao.ceie-br.org/objetos-aprendizagem>. Acesso em: 22 ago. 2023.

REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA. **Você conhece a diferença entre Recursos Educacionais Abertos e Objetos de Aprendizagem?** 2017. Disponível em: <https://www.rnp.br/noticias/voce-conhece-diferenca-entre-recursos-educacionais-abertos-e-objetos-de-aprendizagem>. Acesso em: 22 ago. 2023.

WILEY, D. A. **Learning object design and sequencing theory**. 2000. Tese (Doutorado) – Brigham Young University, 2000. Disponível em: <https://opencontent.org/docs/dissertation.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2023.

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Sim. “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001”.

Financiamento: Sim. A bolsa de Doutorado é financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Aprovação ética: Sim, o trabalho respeitou a ética durante a autoria e não houve a necessidade de submeter o artigo ao Comitê de Ética.

Disponibilidade de dados e material: Sim, todos os dados e materiais estão disponíveis para acesso de forma gratuita e na internet por meio dos respectivos sites <https://www.profedelee.es/> e <https://deleahora.com/>.

Contribuições dos autores: A autora 1, Raissa Adorno de Oliveira, foi responsável pela elaboração, redação do artigo e dos textos contantes, coleta dos dados e análise e interpretação dos dados. O autor 2, Odair Luiz Nadin, foi responsável pela redação do texto, análise do artigo e interpretação dos dados.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

